

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

ATA Nº 22/2022

REALIZADA EM 06 DE OUTUBRO DE 2022

Aos seis dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte e dois, realizou-se a reunião extraordinária da Câmara Municipal, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a presença do Presidente da Câmara, Luis António Abelho Sobreira Vitorino, e os Vereadores, Jorge Miguel da Silva Rosado, Luis Manuel Maçãs Aires Costa, José Manuel Ramilo Pires. -----

Não esteve presente na reunião a Vereadora Cristina de Fátima Almeida Castanho Novo cuja falta foi justificada e foi substituída pelo membro seguinte da lista do Partido Socialista. Também não compareceu a Vereadora Paula Cristina da Mata Trindade, cuja falta foi justificada por se encontra de férias. -----

Pelo Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram nove horas e trinta minutos, iniciando-se a mesma de acordo com o Edital previamente elaborado e datado de quatro de outubro de dois mil e vinte e dois. -----

FORAM PRESENTES OS SEGUINTESS ASSUNTOS:-----

ORDEM DO DIA:-----

Foi presente a Ordem do Dia para esta reunião, que passa a ser cumprida, e se dá aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma arquivada (**com a refª OD-22/22**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA - CONHECIMENTO -----

N.º 189 de 04/10/2022, que acusava os seguintes saldos: -----

OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS - 1.708.114.18 € -----

OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS - 277.951.64 € -----

PROJETO MUNICIPAL PARA A HABITAÇÃO COLABORATIVA EM SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS - ESTUDO PRÉVIO -----

Informação da Chefe de Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida: -----

“Tenho a honra de apresentar a V. Exª o Estudo Prévio em epígrafe, para análise e proposta de aprovação à Exmª Câmara Municipal.

De acordo com os desenhos em anexo pretende-se efetuar uma área total de construção/implantação de 1092m2, distribuídos por 14 unidades T1 e 3 unidades T2.

Pretende-se com este Estudo uma CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL, MODULAR E ECONÓMICA (RECURSO A MATERIAIS RECICLÁVEIS E RECICLADOS E ENERGIAS RENOVÁVEIS).

Nos termos do disposto na Planta de Ordenamento do PDM de Marvão o local em cauda, propriedade do Município, localiza-se em Solo Urbano. O uso deste estudo está conforme o disposto no artº 64 do Regulamento do PDM e os parâmetros aplicáveis definidos no artº 65 do mesmo Regulamento, estão conformes com o mesmo.

2022.10.06

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

Em termos genéricos o Estudo apresentado pretende o seguinte:

1. Utilização preferencial de materiais de construção reciclados ou passíveis de serem reciclados, tais como o ferro, (estrutura metálica e no painel sandwich metálico), a madeira no OSB, lã mineral ecológica, tomando assim a construção sustentável.

2. Construção modular e standard, economia de construção, as unidades de habitação são todas semelhantes, janelas todas dos mesmos tamanho, estruturas do mesmo tamanho.

3. Aquecimento de AQS com recurso a energia solar.

4. Produção de energia elétrica através de painéis fotovoltaicos, integrado num programa que se encontra a decorrer no município, "Comunidades de Energia"

5. Telhados inclinados para maior rendimento quer dos painéis solares, quer dos painéis fotovoltaicos, em todas as habitações temos uma água da cobertura virada a sul, insolação preferencial para os dois tipos de painéis.

6. Todas as fachadas das habitações são recuadas face a cobertura para aproveitamento da melhor insolação, é criada uma pequena pala de ensombramento em todas as fachadas, de inverno essa pequena pala não gera sombra pois o sol anda muito baixo, de verão gera sombra e protege as janelas da entrada direta de sol.

*7. Todas as janelas são iguais 2 m * 2 m, deforma a serem produzidas em serie.*

8. As janelas terão corte térmico e vidro duplo, serão de um custo razoável, tem um tamanho relativamente grande de forma a aproveitar a exposição solar de inverno.

9. As habitações terão todas a exposição solar muito eficaz energeticamente, serão nascente, poente, não existirão vãos a norte.

10. Aproveitamento de águas pluviais para rega de espaços exteriores e horta comunitária.

11. Reaproveitamento de águas quentes do banho de duche para pré-aquecimento de águas a reutilizar no duche. (sistema tipo ZYPHO)

12. Sistema de aproveitamento de águas de duche para o depósito de autoclismo.

13. Áreas comuns cobertas: sala polivalente, copa, is, telheiro e barbecue.

Áreas comuns descobertas: horta comunitária com depósito de águas pluviais.

2022.10.06

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

O Presidente respondeu que este é um projeto de apoio psicossocial e multidisciplinar e vai ser o Lar de São Salvador da Aramenha a assumir a gestão. -----

Esta parceria é para gestão das casas, para fornecimento dos serviços estamos a pensar na Anta ou na Casa do Povo, também não sabemos que público vem. A cozinha está equipada o resto é o mínimo possível. -----

O Vereador José Manuel Pires perguntou se as casas são de utilização temporária. ----

O Presidente respondeu que sim a equipa vai avaliar e temos de fazer um regulamento para habitação colaborativa. -----

O Vereador José Manuel Pires deu a sua opinião de que deviam ser reabilitadas casas degradadas nas nossas aldeias que estão a ficar ocas e dava-se vida a esses sítios. Temos uma população em declínio acentuado e Santo António não é o caso. Podemos estar aqui com este projeto que é inovador pela arquitetura escolhida e pela método de construção, mas ao mesmo tempo o miolo destas aldeias está a ficar oco e podia haver enquadramento também no processo de reabilitação com estes materiais, a minha preocupação é mais no sentido da sociabilidade em declínio nas aldeias. -----

O Presidente clarificou o Vereador no seguinte, que se calhar até vai ter se levar a uma Assembleia que é a questão do alojamento local nas aldeias, há muitas aquisições por preços exorbitantes e que são para alojamento local, mas a estratégia local de habitação que tem desenvolvida e com a Santa Casa da Misericórdia de Marvão e a Casa do Povo que queremos rever para introduzir novas famílias, há situações que apareceram agora e estão por resolver e isso irá minimizar o problema. Tem um concurso para reabilitar sete fogos em Marvão que ficou deserto, mas é para dar melhores condições a quem lá mora e tem previstas mais algumas aquisições, como no Porto da Espada. -----

A Arquiteta esclareceu que para este tipo de projeto não se enquadra na reabilitação de casas pelas aldeias, aqui há o princípio da colaboratividade, que é o conceito do aviso. ----

O Vereador José Manuel Pires disse que aquele enquadramento dentro de Santo António, e não sabe se a junta de freguesia foi envolvida, se calhar devia ter sido pois pode ter uma opinião própria para aquele local. Um local nobre, central, pero de tudo e que vai ter esta função, num tipo de construção que em termos de enquadramento paisagístico é discutível.

O Presidente respondeu que por acaso não foi envolvida a Junta de Freguesia. -----

O Vereador Jorge Rosado começou por dizer que nós tivemos conhecimento do projeto há um dois dias e estão agora a olhar para ele sendo natural que tenhamos algumas dúvidas, não na questão da natureza do projeto em si, porque sabemos que vai de encontro a um aviso que abriu. No entanto, politicamente, há outras coisas que os vereadores têm de falar, como a sustentabilidade, com a dinâmica do investimento. Aquilo que eu entendi quando se começou a falar do assunto, informalmente percebi que houve várias movimentações. Aquilo que entendi é que existe uma entidade promotora, que perante o aviso será o Município de Marvão? (A arquiteta confirmou que sim é o município). -----

O Vereador continua a sua intervenção referindo que aquilo que nos foi dito por fora era que a entidade promotora era uma IPSS do concelho. Sendo o município a acarretar para o bem e para o mal na responsabilidade da gestão do investimento, perguntou todos sabemos da importância que tem a economia social no concelho de Marvão, sabemos que as nossas IPSS's têm desenvolvido um trabalho importante, meritório e tem contribuído para que o

2022.10.06

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

concelho seja visto lá fora como um concelho que sabe receber e que acolhe bem e presta boas respostas, portanto por esse ponto de vista podemos dizer que é enquadrável. Dizer também que o que foi transmitido inicialmente é um pouco diferente, era um novo paradigma, que as novas gerações teriam outro tipo de expectativas que não os idosos que estão hoje no lar, mas já percebemos que não é um equipamento para idosos, poderá ser, mas não será obrigatoriamente, falou-se aqui muito em multigeracional. Perguntou: a localização não me parece a mim a melhor, enquadrado no coração da aldeia de Santo António? Esta argumentação de termos a farmácia, aceito mas não parece a localização mais adequada. De um lado bairro histórico, do outro lado temos vivendas novas num loteamento que já tem outro tipo de construção e agora vamos ter do outro lado uma coisa completamente desenquadrada e descontextualizada ali. Não vê este projeto naquela localização. Depois o target é importante, perguntou ao Presidente de se fez um plano de negócios, um estudo de viabilidade, se existe que deve ter de acompanhar o projeto? -----

O Presidente respondeu que vai ter de acompanhar a candidatura, não existe ainda, está a ser feito pela Dr^a Teresa Narciso a justificação da sustentabilidade. -----

O Vereador Jorge Rosado o dinheiro comunitário é de todos nós, pelo que ouviu o projeto contempla tudo mas, volto a dizer que a localização não é a melhor. Era importante perceber se contempla muitos postos de trabalho, se utilizaríamos a mão-de-obra existente, porque tem a ver com a viabilidade do investimento e tem a ver com uma situação que está a acontecer em todo o território que é a falta de recursos humanos. Foi dito que se gostaria de envolver as IPSS's mas a questão é já foram envolvidas ou não? -----

O Presidente respondeu que ainda não falou com as Instituições, amanhã vamos ter reunião. -----

O Vereador Jorge Rosado disse que era importante primeiro ter essa reunião e depois ter vindo à câmara, se essas Instituições não estão disponíveis ou não se revem no projeto, vamos estar a aprovar uma coisa que depois poderá do ponto de vista operacional não ser exequível. Depois esta questão da utilização temporária não é bem para aí que gostaríamos de caminhar, o público que vem também não era aquilo que eu estava a pensar que viria, seriam pré idosos e idosos, que seria um bairro em que poderiam partilhar recursos e não é bem isso. Aqui vêm pessoas que tem necessidade de respostas social e habitação social, que poderão ser co concelho ou não, este projeto na prática vem substituir aquilo que existe no Prado. -----

O Presidente respondeu ao Vereador que até lhe fica mal fazer essa comparação, estamos a falar de coisas completamente diferentes. A situação do Prado terá de ser resolvida através da Estratégia Local de Habitação e nunca através disto. -----

O Vereador Jorge Rosado lembrou que aprovámos a Estratégia Local de Habitação e não previa nenhuma resposta a este nível, a essência da Estratégia local de habitação é reabilitação e dar uma nova vida às aldeias. -----

O Presidente também lembrou que já trouxemos à câmara municipal a penalização das ruínas e das casas abandonadas e vamos subir o IMI, vamos começar a fazer esse trabalho que nunca foi feito e a pressionar os proprietários. A outra medida é preparar uma proposta para condicionar o alojamento local no concelho, dentro daquilo que são as ARU's, dentro de Marvão, dos aglomerados urbanos, que façam alojamento local no campo. Neste

2022.10.06

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

momento está-se a fazer uma especulação muito grande no concelho com imóveis para alojamento e as rendas estão muito altas para as famílias, temos de combater esta situação. Hoje estamos a falar num projeto completamente distinto é um projeto piloto, a própria Dr^a Catarina Marcelino também não sabe muito bem qual vai ser o rumo e a experiência, é uma coisa inovadora como tantas se têm feito. -----

O Vereador Jorge Rosado disse que atendendo à natureza do projeto, que a câmara é a entidade promotora porque é que não se envolveu já formal ou informalmente as juntas de freguesia? Relativamente à localização e as IPSS´s relativamente à resposta sociais? -----

O Presidente explicou que o Vereador sabe bem que a bolsa de terrenos que temos no município, não temos possibilidades, para instalar a descoberto este projeto era neste local, as outras situações estão ocupadas. -----

O Vereador José Manuel Pires disse que a Beirã não está ocupado. -----

O Presidente respondeu que está feito em loteamento e tinha de o desmanchar e não tínhamos tempo de fazer a candidatura, também se lembrou dessa situação mas não havia tempo. -----

O Vereador José Manuel Pires afirmou que este projeto faz lembrar aquela altura em que todos os concelhos tinham de ter uma piscina coberta. E agora há esta oportunidade de candidatura que parece que o preço do investimento é igual ao da participação e parece que é uma grande obra para o nosso concelho. Por isso essa reunião extraordinária, ainda não se falou com os lares, ainda não há o software que é a gestão do equipamento e não está sequer prevista, vê isto como uma espécie de manta de retalhos, nessa base e sabendo que não é pelo meu voto que isto vai ser ou não aprovado porque os senhores têm maioria e fazem sempre o que querem, vou votar contra, referindo que não tem nada contra o projeto em termos arquitetónicos, acha interessante, mas para habitação ou arrendamento normal, sendo que os outros aspetos não me parece que estejam devidamente acautelados. Não estando, imaginando agora que nenhuma IPSS se quer associar a isto, também não estou a ver a câmara a fazer esta gestão, de selecionar as pessoas, de ir lá lavar as roupas, preparar tudo, comprar os medicamentos, acho que há aqui uma necessidade de outro tipo de gestão porque os cuidados a ter quando se fala de pessoas, não me parecem estar acautelados. -----

O Presidente respondeu que são realidades completamente distintas, quem é que hoje passa sem os banhos na piscina coberta? A vida evoluiu muito. -----

O Vereador José Manuel Pires disse que a piscina coberta está fechada sem data para abrir e este investimento pode acontecer a mesma coisa. -----

O Presidente não vai acontecer, as piscinas houve a infelicidade de rebentar a caldeira mas a situação vai-se resolver e há planos alternativos para as pessoas não ficarem sem o serviço. -----

O Vereador José Manuel Pires referiu que que antes de fechar já se sabia os problemas que tinha, as pessoas querem voltar às atividades não podem e a escola não tem natação.

O Presidente disse ao Vereador José Manuel que vai ter de pensar no que disse porque vai ter resposta e brevemente. -----

----- .----- .----- .----- .-----
2022.10.06

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar o estudo prévio do projeto, com dois votos contra dos vereadores José Manuel Pires e Jorge Rosado e dois votos a favor da Coligação Marvão à Frente, tendo o Presidente da Câmara exercido o seu voto de qualidade. -----

Declaração de voto do Vereador Jorge Rosado: *“Acompanho o voto do Vereador José Manuel Pires por três razões: a localização não foi discutida, não fomos envolvidos, não foi discutido com as Juntas de Freguesia, faltou envolvimento com as IPSS´s que é quem terá de operacionalizar e há outro fator importante que ninguém falou que é a comunidade local e sobretudo as pessoas que ali fizeram a nova habitação e tinham uma expectativa quando adquiriam e haver alteração deste paradigma, era importante pelo menos envolve-los ou apresentar o projeto. Esta gestão de expectativas preocupa-o, porque o tipo de público que está naquele loteamento onde investiu, não sei se se é o sítio ideal, tenho sérias dúvidas. “*

O Vereador Luis Costa referiu que *“vota a favor, também coloquei algumas reticências aquando da possibilidade desta candidatura, nomeadamente da questão da localização, o que acontece é que perante aquilo que me foi explicado é que não havia outra alternativa que senão este local e de acordo com aquilo que é o aviso tinha de ser implementado numa microcidade, numa aldeia onde tivesse acessibilidades e serviços e de facto ali, a localização permite que as pessoas estejam junto de uma farmácia, de um centro de saúde, de uma piscina, perto das melhores necessidades que as pessoas que para ali vierem vão ter. Sei que aquilo que estou a votar por não haver outra localização possível para o enquadramento deste projeto.”* -----

APROVAÇÃO EM MINUTA:-----

Por unanimidade, foi deliberado, aprovar a presente ata, em minuta, nos termos previstos nº. 3 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que elaborada por mim, Emília Maria Mena da Cruz Machado, Assistente Técnica e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião. -----
Eram 11 horas. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

A ASSISTENTE TÉCNICA,

2022.10.06